

#80 | NOVEMBRO | 2016

# BETAR & ARTES & LETRAS

## maat

Um novo espaço de debate, descoberta,  
pensamento e diálogo internacional

**B**  
**Betar**

*Um guia cultural, para que não perca o que interessa ver e ouvir.*

# A Betar convida-o a visitar o seu website reformulado



[www.betar.pt](http://www.betar.pt)

## FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO E EDITOR: Grupo BETAR  
SEDE: Av. Elias Garcia n.º 53, 2.º Esq. 1000-148 Lisboa  
ADMINISTRAÇÃO: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça  
DIREÇÃO: José Jaime Simões de Mendonça  
REDATORA: Cátia Teixeira  
DESIGN: Jonas Reker  
CONTACTO: [arteseletras@betar.pt](mailto:arteseletras@betar.pt)



A época dos festivais ao ar livre passou. Agora é tempo de encher as grandes salas de espetáculos. E Novembro é um mês bem recheado de bons eventos musicais.

A saber: The Cure atuam no Meo Arena, os GNR no Campo Pequeno, Carlos do Carmo no São Luiz Teatro Municipal e o festival Misty fest vai preencher 19 salas do país, com 21 artistas e 35 espetáculos.

Este mês o destaque no cinema vai para o Lisbon&Estoril Film Festival, sempre com grandes filmes e retrospectivas. De 4 a 13 de Novembro, em várias salas de Lisboa e Estoril, decorre a 10ª edição do festival que garante a melhor seleção de filmes em competição, a projeção de autores fundamentais na história do cinema e de jovens cineastas emergentes.

No teatro, a peça “Não d’ amores”, de Gil Vicente, leva-nos ao teatro pré- barroco, como personagens alegóricas, no Teatro Municipal Joaquim Benite, enquanto que Mahin Sadri dá-nos uma mostra da atualidade iraniana, no São Luiz Teatro Municipal.

Já abriu o novo edifício do MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, um espaço de debate, descoberta, pensamento crítico e diálogo internacional. Até 20 de Março está patente uma mostra de Dominique Gonzalez-Foerster.

No Porto, a cultura tem sempre um destaque especial. “Subterrâneo” é a peça em cena no Teatro Nacional São João, no Coliseu atuam nomes como Agir; Rodrigo Leão; Djavan no dia 6; Mariza; Mickael Carreira e Cuca Roseta; e a exposição de maior relevo é a de Joan Miró, em Serralves.

MARIA DO CARMO VIEIRA

## CINEMA

Este mês o destaque no cinema vai para o Lisbon&Estoril Film Festival, sempre com grandes filmes e retrospectivas. Aqui fica uma apresentação



## Lisbon&Estoril Film Festival

De 4 a 13 de Novembro

**A** obra do realizador Jean-Luc Godard vai estar em destaque na décima edição do Lisbon & Estoril Film Festival. Godard, um dos mais importantes e influentes cineastas dos últimos 50 anos, será homenageado com uma retrospectiva completa da sua obra (cerca de uma centena de filmes). Também Jerzy Skolimowski, vencedor do Prémio Melhor Filme da edição de há um ano (com o filme “11 Minutos”), regressa ao festival para uma homenagem, com a exibição de uma retrospectiva integral

da sua obra. Nesta edição, será igualmente exibida a obra completa da portuguesa Teresa Villaverde, um dos nomes mais importantes do recente cinema português. Simultaneamente à exibição cinematográfica (competição, retrospectiva e homenagens, ante estreias), o LEFFEST, como é habitual, apresenta muitas outras iniciativas. Destaque, desde já, para a apresentação da famosa peça de Samuel Beckett, “Dias Felizes”, com interpretação da atriz italiana Nicoletta Braschi, no Teatro Nacional D. Maria II, nos dias 10 e 11 de Novembro.

## LÁFORA

Londres, Bilbao e Madrid são as cidades eleitas no que respeita a exposições em Novembro. Se puder, viaje até um destes locais marcantes e deixe-se levar pela arte



Guggenheim, Bilbao

## Francis Bacon

Até 8 de Janeiro

Esta exposição mostra uma seleção de 50 pinturas que estão entre as mais importantes de Francis Bacon. Juntamente com 30 obras de alguns dos clássicos e mestres modernos que influenciaram a carreira de Bacon, a mostra procura explorar a influência que as culturas francesa e espanhola tiveram na carreira do artista nascido na Irlanda. Bacon tornou-se um conhecedor da arte dos grandes mestres espanhóis, como Velázquez, e era um ávido leitor de Racine, Balzac, Baudelaire e Proust e apaixonado pela arte de pintores que trabalham em França.

Tate Modern, Londres

## Wifredo Lam

Até 8 de Janeiro

As suas obras introduziram o simbolismo das suas raízes cubanas e definiram uma nova maneira de pintar para um mundo pós-colonial. Testemunha das convulsões políticas do século XX - incluindo a Guerra Civil Espanhola, a evacuação de artistas e intelectuais de França com o início da II Guerra Mundial, e a nova Cuba a cargo da Revolução - Lam esteve ligado a movimentos como o cubismo e o surrealismo e o seu trabalho abordou temas como a injustiça social, a natureza e a espiritualidade.



Museu Reina Sofia, Madrid

## Tempos modernos

Até 31 de Dezembro

Através do estudo de uma seleção de obras da coleção do museu (1900-1945), esta mostra tem como objetivo apresentar as mudanças que levaram à modernidade, no campo da prática artística durante as primeiras décadas do século XX. Só assim se pode entender a profusão de movimentos, pesquisa e experimentação que resultou num dos períodos históricos de maior inovação. Estão presentes obras de Sonia Delaunay, Buster Keaton, Fernand Léger, Pablo Picasso, Juan Gris, Oskar Schlemmer, Joaquín Torres-García e Rafael Barradas.

## ARTES

Para gostos distintos, exposições muito diferentes. De acordo com as suas preferências, escolha uma das mostras sugeridas e não deixe de ir apreciar arte

Museu Coleção Berardo

### A Conversa Inacabada: Codificação/Descodificação

Até 31 de Dezembro

Nesta mostra, os visitantes são convidados a refletir sobre a construção do sentido, sobre a sua sistemática distorção pela audiência que o recebe e como aquele pode ser separado e esvaziado do seu intuito original para produzir narrativas particulares ou oblíquas. Ao apresentar obras de artistas que trabalham com o tempo, a memória e os arquivos, de modo a construir novas leituras do passado, a exposição enfatiza a ideia de que o “visual” é um processo de assimilação em permanente trabalho na construção de identidades culturais, políticas, pessoais e nacionais. Trata-se de uma exposição itinerante organizada pelo “The Power Plant Contemporary Art Gallery”, de Toronto, em parceria com a Autograph ABP.



MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia

### Dominique Gonzalez-Foerster

Até 20 de Março

Já abriu o novo edifício do MAAT, um museu que cruza três áreas num espaço de debate, descoberta, pensamento crítico e diálogo internacional. Um projeto inovador que coloca em comunicação Arte, Arquitetura e Tecnologia, traduzindo a ambição de apresentar exposições nacionais e internacionais com o contributo de artistas, arquitetos e pensadores contemporâneos. Refletindo sobre grandes temas e tendências atuais, a programação apresentará ainda diversos olhares curatoriais sobre a Coleção de Arte da Fundação EDP. A 5 de Outubro, o novo edifício abriu ao público com uma obra de grandes dimensões criada pela artista francesa Dominique Gonzalez-Foerster especificamente para este espaço. Um local de visita obrigatória, quer pela coleção apresentada, quer pela beleza estética do edifício.

## BETAR

Eis mais um projeto de um edifício escolar. Trata-se da remodelação e ampliação de um edifício existente para instalação do Colégio de Santa Maria



**E**ste projeto pretende fazer a remodelação e ampliação de um edifício existente (antigo colégio da Quinta das Palmeiras), para instalação do Colégio de Santa Maria, a implantar em lote com 4.800 m<sup>2</sup>. Prevê-se a preservação do edifício principal existente, em geral com dois pisos, submetendo-o a uma remodelação total interior, apontando a ampliação dos dois topos da construção, através da junção de dois blocos novos, incluindo um núcleo de escadas e áreas diversas e o acréscimo de um terceiro piso, para o qual a estrutura e fundações existentes estarão preparadas. Prevê-se ainda a construção de um novo ginásio, parcialmente enterrado, e a instalação de um campo desportivo na cobertura. Inclui também a reabilitação das antigas cavaliarias agora destinadas à nova capela do colégio.

### Colégio de Santa Maria, Caselas, Portugal

Projeto: 2014

Área Bruta de Construção:  
Reabilitação: 1.951 m<sup>2</sup>  
Nova: 2.169 m<sup>2</sup>

Dono de Obra: 31 de Maio – Associação para a Promoção da Educação

Arquitetura:  
António Costa Lima  
Arquitectos

Especialidades:  
Fundações e Estruturas, Águas e Esgotos

A época dos festivais ao ar livre passou. Agora é tempo de encher as grandes salas de espetáculos. E Novembro é um mês bem recheado de bons eventos musicais



## The Cure

Dia 22 de Novembro no Meo Arena

CONCERTO

A banda britânica “The Cure” vai realizar 30 espetáculos em 17 países europeus, com passagem por Portugal este mês, na-que-la que será a maior digressão europeia desde 2008. Durante os últimos anos a banda realizou grandes espetáculos em Londres, tendo também sido cabeça de série de alguns dos maiores festivais europeus. Esta tour-née irá explorar 37 anos de canções, com uma nova produção de palco.



## Carlos do Carmo

Dia 27 de Novembro no São Luiz Teatro Municipal

CONCERTO

Integrando o imaginário da cidade, a voz de Carlos do Carmo transmutou-se há muito numa alegoria de Lisboa, celebrada nos palcos mais prestigiados do mundo. O Embaixador da candidatura do Fado à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO) é o anfitrião de um concerto único, que conta com a participação especial de Ana Moura e Joel Pina.



## GNR

Dia 12 de Novembro no Campo Pequeno

CONCERTO

Os GNR são uma referência incontornável da música portuguesa dos últimos 35 anos e vão celebrar o seu sucesso num concerto dedicado aos seus maiores êxitos e com convidados de peso. Após a nomeação para Melhor Grupo nos Globos de Ouro de 2016, Melhor Álbum do Ano para a revista “Blitz” e um dos dez melhores para o semanário “Expresso”, este espetáculo marca o momento alto na carreira da icónica banda do Porto.



## Misty fest

De 1 a 13 de Novembro em várias salas do país

FESTIVAL

11 cidades, 19 salas, 21 artistas, 35 espetáculos. Será assim o Misty fest, festival de carácter diferenciado que procura dimensões menos exploradas noutros festivais. Em 2016, continua a privilegiar a atualidade musical. Andrew Bird, Cass McCombs e Peter Broderick são alguns dos destaques do evento, que apresenta também concertos de José James, Wim Mertens, Piers Faccini, Selma Uamusse e Rodrigo Leão.



## Concertos clássicos em novembro

por António Cabral

As Obras de dois compositores Russos e um Italiano – Stravinsky, Shostakovich e Monteverdi, são as grandes escolhas deste mês.

### FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Dia 3 às 21 horas e 4 às 19 horas (Grande Auditório)  
“Vespro della beata Vergine” de Claudio Monteverdi (1567-1643) pelo Coro Gulbenkian, Les Cornets Noirs e Solistas. Direcção do maestro tutelar do Coro – Michel Corboz. Esta Obra Sacra é uma das mais importantes deste “fundador” da Ópera.

Dia 6 às 19 horas (Grande Auditório)  
“Impromptus” de Schubert, Samuel Adams e Chopin pelo pianista Emanuel Ax.

Dia 17 às 21 horas e 18 às 19 horas (Grande Auditório)  
Duas obras primas da Música: O “Concerto nº 20 para piano e orquestra” e a “Quarta Sinfonia” de G. Mahler. Orquestra Gulbenkian, pianista Varvara e maestro Benjamin Shwartz.

Dia 24 às 21 horas e 25 às 19 horas (Grande Auditório)  
Orquestra Gulbenkian, Maestro Ernest Martínez-Izquierdo e Violinista Sergey Khachatryan. Ouviremos o “Capricho Espanhol” de Rimsky-Korsakov, “Concerto para Violino e Orquestra nº 1” de Max Bruch e uma seleção do “Romeu e Julieta” de Sergei Prokofiev.

### TEATRO THALIA

Dias 19 às 21 horas  
Programa W.A.Mozart: “Andante para flauta e orquestra, KV299/285e”, “Concerto para flauta e Harpa, KV299/297c” e “Sinfonia nº 41, Júpiter”. Orquestra Metropolitana, Carolina

Coimbra em harpa e Nuno Inácio em flauta e Direcção.

### TEATRO NACIONAL S.CARLOS

Dia 10 e 11 às 20 horas e 13 às 16 horas  
A ópera-Oratória “Oedipus-Rex” de Igor Stravinsky sobre texto de Jean Cocteau. O “Rei Édipo” é uma das obras importantes de um dos maiores compositores do Sec. XX. Orquestra Sinfónica Portuguesa, Coro do T.N.S.C., Solistas e Dir. de Joana Carneiro.

### CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Dia 20 às 17 horas (Grande Auditório)  
A Orquestra Sinfónica Portuguesa, O Coro do Teatro S. Carlos, o baixo Vladimir Petrov com Direcção Emil Tabakov interpretam a “Sinfonia nº 13 op. 113, Baby Yar” de Dimitri Shostakovich. Esta Sinfonia evoca o massacre dos judeus em 1941 em plena Segunda Guerra Mundial, em Baby Yar, uma ravina nos arredores de Kiev. Cinco poemas de Evgeni Evtouchenko publicados em 1961, servem o texto cantado. A sinfonia, em cinco andamentos, é de 1962.

Dia 25 e dia 26 às 20 horas (Grande Auditório)  
“L’Isola Desabitada” de David Perez (1711-1778), Ópera com libreto de Metastasio. Orquestra Divino Sospiro com Direcção de Massimo Mazzeo e com os cantores Francesca Aspromonte, Eduarda Melo, Joana Seara e Bruno Almeida. David Perez foi um compositor italiano contratado em 1752 pelo nosso Rei D.José I para professor dos seus filhos, maestro da Capela Real a quem foram encomendados importantes trabalhos como a composição da Ópera concebida para a inauguração da Ópera do Tejo, importante edifício destruído pelo terramoto de 1755.

## TEATRO

Uma peça de Gil Vicente leva-nos ao teatro pré-barroco, como personagens alegóricas, enquanto que Mahin Sadri dá-nos uma mostra da atualidade iraniana



## Não d' amores

Para montar um texto de Gil Vicente nunca antes levado à cena, a Companhia de Teatro de Almada une-se à companhia espanhola especializada no teatro pré-barroco que se chama, justamente, Nao d'amores. Para Ana Zamora, batizar o seu grupo com o nome de uma peça de Mestre Gil consistiu numa "declaração de princípios e, ao mesmo tempo, numa metáfora em redor daquilo que se supõe que seja o devir apaixonado de uma companhia teatral". Escrita em 1527 para celebrar o regresso a Lisboa de D. João III e da sua jovem esposa, Catarina de Áustria, refugiados devido à peste, em Nao d'amores intervêm, como personagens alegóricas, a própria cidade de Lisboa e, num navio conduzido pelo Amor, um Frade doido, um Pastor castelhano, um Negro, um Velho apaixonado e dois Fidalgos portugueses.

### Teatro Municipal Joaquim Benite

Até 13 de Novembro  
Encenação: Ana Zamora  
Interpretação: Catarina Melo, Estêvão Antunes, Filipa Meneses, Luís Lima Barreto, Moisés Maroto, Sergio Adillo e Sílvio Vieira

## Cada dia um pouco mais

O autor Mahin Sadri e a encenadora Afsâneh Mâhiân acompanharam durante 33 anos (de 1981 a 2013), a vida de três mulheres iranianas que contam, na peça, cada uma à sua maneira, as suas alegrias e as suas dores. Três testemunhos verdadeiros de mulheres representam três rostos da sociedade iraniana. O que une as três histórias é o amor, ao ponto de se considerar "Cada Dia um Pouco Mais" uma peça sobre os homens, os homens por quem estas mulheres estão apaixonadas. Nunca os vemos mas eles estão lá... Esta é uma peça plena de atualidade, que foi premiada no Festival de Teatro de Teerão, em Janeiro de 2015, com a distinção de Melhor Texto Original e Melhores Atrizes.

### São Luiz Teatro Municipal

Dias 5 e 6 de Novembro  
Encenação: Afsaneh Mâhian  
Interpretação: Sétâreh Eskandari, Elhâm Kordâ, Bârân Kosari



## PORTO

No Porto, a cultura tem sempre um destaque especial. Teatro, música e exposições não faltam este mês e a qualidade é elevada. Veja as nossas propostas

## música



### Grandes nomes no Coliseu

De 1 a 12 de Novembro, no Coliseu do Porto

Novembro vai encher o Coliseu do Porto com grandes vozes nacionais, de tal forma que decidimos fazer uma espécie de agenda de concertos. A saber, Agir atua no dia 1; Rodrigo Leão sobe ao palco no dia 4; Djavan no dia 6; dia 9 é a vez de Mariza; dia 11 de Mickael Carreira; e Cuca Roseta canta no dia 12.

## artes



### Joan Miró, Materialidade e Metamorfose

Até 28 de Janeiro, na Fundação de Serralves

As obras de Joan Miró, propriedade do Estado Português, são mostradas ao público pela primeira vez numa exposição comissariada por Robert Lubar Messeri, destacado especialista mundial na obra de Miró, e tem projeto expositivo de Álvaro Siza Vieira. A mostra abarca um período de seis décadas da carreira de Miró, de 1924 a 1981. Debruçando-se de forma particular sobre a transformação das linguagens pictóricas que o artista catalão começou a desenvolver em meados dos anos 1920, aborda as suas metamorfoses artísticas nos campos do desenho, pintura, colagem e trabalhos em tapeçaria.

## teatro



### Subterrâneo

De 17 a 20 de Novembro, no Teatro Nacional São João

Enquanto ator, Nuno Cardoso regressa ao mundo "estranho, áspero e louco" que Fiódor Dostoiévski levantou em "Cadernos do Subterrâneo" (1864), obra decisiva do romancista russo. "Subterrâneo" oferece um palco à voz de um homem acossado, num monólogo que constantemente se reinventa como falso diálogo com interlocutores imaginários, fingindo respostas que de imediato desmonta, num jogo de espelhos onde fuga e confronto se equivalem.



# Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA  
DA ENGENHARIA

JOSE PEDRO CROFT  
- S/TÍTULO, 2007 -  
ÁGUA TINTA, MANEIRA  
NEGRA, PONTA SECA.  
EDIÇÃO DE 12